

O STPT APOIA A GREVE GERAL

É num contexto de forte desemprego, de “flexibilidade laboral”, de aumento de idade da reforma, de políticas sucessivas de baixos salários (sempre justificadas pela sacrossanta “competitividade”), de precariedade laboral, (que atinge nos “call-centers” das empresas de telecomunicações mais de 90% dos seus “efectivos”) e sem perspectivas de estabilidade e segurança quanto ao seu futuro que os Trabalhadores Portugueses são confrontados com a panaceia para todos os “males” a “**flexissegurança**” proposta no “**Livro Verde**” (http://ec.europa.eu/employment_social/labour_law/docs/2006/green_paper_pt.pdf) da Comissão Europeia.

Acabar com os contratos de trabalho permanente, liberalizar os despedimentos individuais, e reduzir drasticamente as indemnizações por despedimento, são os objectivos da “flexissegurança”.

A “flexissegurança” não visa dar segurança e estabilidade aos trabalhadores que a não têm, mas sim tirar os poucos direitos e estabilidade que têm os trabalhadores com contrato permanente.

Como é do conhecimento dos trabalhadores do Grupo Portugal Telecom, o STPT não é filiado em nenhuma central sindical e a Direcção mantém um posicionamento bastante crítico relativamente à acção de qualquer delas, mas nem por isso deixou de estar na primeira linha na luta contra o Código de Trabalho, **do governo do PSD**, aderindo à greve convocada contra o Código de Trabalho, ou exigindo do **Governo PS** (que na oposição prometeu fazer alterações ao Código de Trabalho quando fosse Poder) alterações às normas mais gravosas para quem cria riqueza – **os Trabalhadores**.

A política do actual governo para as telecomunicações em geral e para o Grupo PT em particular, também não serve os interesses dos trabalhadores, dos consumidores, dos cidadãos e do País.

A postura estratégica do Governo assente no mercado e na competição, põe em causa a estabilidade dos postos de trabalho e dos direitos dos trabalhadores, com relevo para o Grupo PT, não fomenta o investimento no sector limitando a universalização da banda larga de alta velocidade a preços comportáveis, prejudicando objectivamente os consumidores e os cidadãos.

Por tais motivos:

O **STPT**, o sindicato com **maior representatividade no Grupo PT** entregou nas empresas do Grupo, pré-avisos de greve para o dia 30 de Maio, permitindo e incentivando qualquer trabalhador **sindicalizado ou não**, a manifestar-se pela defesa dos seus direitos.

São objectivos do STPT no apoio a esta Greve Geral:

- Exigir do governo e do regulador do sector, regulamentação para uma indústria de telecomunicações sustentável, ao serviço dos consumidores, dos cidadãos e dos trabalhadores que nela laboram.
- Exigir do governo, a responsabilidade pela criação de um serviço Universal de banda larga de alta velocidade a preços economicamente comportáveis para todos os estratos populacionais do nosso país.
- Exigir do governo a criação de emprego de qualidade e estabilidade dos postos de trabalho em todas as empresas do sector com especial relevo para o Grupo PT, agora enfraquecido com o “*Spin-Off*” da PT Multimédia e pela separação das redes do cobre e do cabo em duas empresas independentes.
- Exigir do governo que obrigue as empresas do sector a ter uma politica de Responsabilidade Social e Corporativa, transparência de operações financeiras, padrões centrais de trabalho, incluindo direitos sindicais e direitos dos trabalhadores, que garantam uma indústria de telecomunicações limpa, transparente e livre de corrupção.
- Garantir contratos efectivos para os trabalhadores com vínculos precários e que estão em postos de trabalho permanentes.
- Defender a Contratação Colectiva, com os direitos nela consagrados.
- Exigir salários justos e a aplicação integral dos direitos legais e contratuais nas empresas.
- Garantir o futuro da Segurança Social e do Serviço Nacional de Saúde como sistemas públicos, universais e de qualidade.
- Impedir a liberalização dos despedimentos sem justa causa e os demais objectivos da chamada flexisegurança.
- Aproveita também o STPT esta luta, para chamar a atenção da Administração da PT, para os seus compromissos, nomeadamente na aplicação dos princípios do Código de Conduta assinado com o STPT, a UNI e outros Sindicatos, em todas as empresas do Grupo.
- Lembra ainda o STPT, a Administração da PT para a necessidade de respeitar o compromisso negocial de 2007 relativo ao Plano de Saúde da PT-C, nomeadamente criando condições que possam minimizar os efeitos mais gravosos das alterações levadas a efeito em 2006.

VIVA A GREVE GERAL!
PELA EMPREGABILIDADE COM DIREITOS NO GRUPO PT!

Sede:
Praça Príncipe Real, 13
1250-18 Lisboa
Tel: 21 346 77 55 – 21 347 54 10
Fax: 21 347 87 87
E-mail: stpt@sapo.pt



Delegação do Porto:
Rua Ricardo Jorge, 55 – 1º Esqº
4050-514 Porto
Tel: 22 205 73 97 – 22 500 29 31
Fax: 22 205 73 97
E-mail: stptporto@stpt.pt